**As três mensagens angélicas**

**A MENSAGEM DO PRIMEIRO ANJO**

Que evangelho é este que deve ser pregado a todo o mundo? São João, o profeta de Patmos, ao escrever o Apocalipse, livro que descreve as cenas finais da história terrestre, disse: "Vi um anjo voando pelo meio dos céus tendo um evangelho eterno para proclamar a todos os que habitam sobre a terra, a cada nação, e tribo, e língua e povos..." [Apoc. 14:6 pp].

O Anjo tem nas mãos um evangelho eterno a proclamar. São boas novas eternas a serem anunciadas ao mundo, uma mensagem de caráter universal que deve chegar ao conhecimento de todos os moradores da Terra. Ninguém pode ficar de fora, pois é dito que seria proclamado "a cada nação, e tribo, e língua e povos..." O Anjo conclama aos moradores da terra a reverenciar e adorar a Deus. Disse ele: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo” [Apoc. 14:6].

Mas, em um mundo cheio de confusões, principalmente no tocante à religiosidade, em um mundo em que cada um julga-se no direito de ter o seu próprio deus, como saber a que Deus se refere o anjo do Apocalipse?

Atenção! Veja o que disse o anjo com grande voz: "Adorai aquele que fez os Céus a Terra e o Mar e as fontes das águas” [Apoc. 14:7]. Nestes momentos finais da história terrestre, o Anjo do Apocalipse nos faz a solene advertência de que devemos reverenciar e adorar somente o verdadeiro Deus, ou seja, o Deus Criador dos "Céus a Terra e o Mar e as fontes das águas".

O próprio Deus Criador, quando da criação do mundo por Sua própria autoridade e poder, estabeleceu um dia como memorial dessa criação, [Gen. 2:2-3]. Hoje muitas pessoas alegam que Deus deu o sábado para os judeus, mas lembramos aqui que por ocasião da criação, Moisés ou o povo de Israel ainda não tinham vindo à existência. Posteriormente, o Deus Criador ordenou que este dia fosse sempre lembrado e santificado como memorial da criação deste mundo e da Autoridade divina. Fez isto, quando escreveu com Seu próprio dedo, os Dez Mandamentos da Lei e incluiu entre eles o 4º preceito que diz: "Lembra-te do dia de Sábado para o santificar”.[Êxodo 20:8-11].

Quando em obediência aos Mandamentos de Deus, observamos e santificamos o dia de Sábado, demonstramos crer na existência de Deus e na Sua autoridade, reconhecendo-O como nosso Criador, além de Criador de todo o Universo. Esta é a reverência e a adoração reivindicadas para Deus pelo anjo do Apocalipse, porque ao proclamar o evangelho eterno, disse ele: "Adorai aquele que fez os Céus a Terra e o Mar e as fontes das águas" [Apoc 14:7].

Note que esse anjo do Apocalipse repete as mesmas palavras que o Criador disse ao pronunciar o 4º Mandamento da lei: "Lembra-te do dia de Sábado para o santificar... porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou”.[Êxodo. 20:8-11] Como você pôde ver, o ÚLTIMO CONVITE de misericórdia a um mundo caído implica na reverência e na adoração ao Deus Criador.

Se verdadeiramente quisermos reverenciar e adorar o Deus Criador, conforme convida o anjo do Apocalipse, devemos conhecê-Lo, obedecer aos Seus Mandamentos e santificar o Sábado Bíblico. Somente assim receberemos o Selo (sinal) de Deus [Apoc. 7:1-3; 14:1], que nos protegerá contra as pragas e castigos previstos para este mundo. Disse O Criador: “Santificai os meus sábados; e eles servirão de Sinal (selo) entre mim e vós para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus" [Ezequiel 20: 20].

Nos textos bíblicos indicados a seguir, vemos que Jesus Cristo, a Virgem Maria, Sua mãe, e os apóstolos, em obediência aos mandamentos de Deus, santificavam o Sábado Bíblico para o descanso, para ir à igreja, para fazer o bem, e para pregar o Evangelho. Leia: Lucas 4:16; 23:54-56; Atos 13:14, 27, 42,44; 15:21; 16:13; 17:2; 18:4; Apocalipse 12:17; 14:12.

RESUMO: O Evangelho Eterno proclamado pelo 1° Anjo do Apocalipse conclama aos moradores da Terra a reverenciar e adorar o somente ao Deus Criador, e a observar os Seus Mandamentos, inclusive o 4º Mandamento, que requer a santificação do Sábado bíblico, por ser este o Selo de Deus. [Apoc. 14:6-7; Êxodo. 20:8-11; Ezeq. 20:12 e 20; Apoc. 7:2-3; 12:17].

**IDENTIFICANDO O CRIADOR**

“Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas”. Apoc. 14:7

O contexto da primeira mensagem Angélica evidencia o chamado para adoração ao Criador, não só quanto à observação do dia de sábado, mas também quanto a quem deve ser adorado como Criador (Gen. 2:1-3; Êxodo 20:8-11 e Apoc. 14:7).

Diz a Bíblia: “No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”. Gen.1:1-2

Vemos aqui que no princípio apenas dois seres divinos estiveram presentes na criação, Deus e seu Filho Jesus Cristo, que nesta citação das Escrituras é chamado de Espírito de Deus, pois o apóstolo João afirma que era “Ele (Jesus Cristo, quem) estava no princípio com Deus” [João 1:1-3] e o apóstolo Paulo acrescenta “o Senhor (Cristo) é o Espírito” [II Coríntios 3:16-18].

Em Jó 33: 4, encontramos a seguinte declaração: “O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida”.

Note, porém, que a Bíblia declara que “Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, (Jesus Cristo) e (que) sem ele nada do que foi feito se fez. (João 1:1-3 e 14). Ora, se tudo foi feito por **intermédio** de Jesus Cristo, o Verbo, e sem Ele nada do que foi feito se fez, então, o nosso Senhor Jesus Cristo é o Espírito de Deus que fez o homem. (Gên.1:26-27; Jó 33:4; João 1:3; Col.1:16 e 17)

A Bíblia identifica somente duas pessoas, Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo, como os criadores de todas as coisas, (Prov. 30:4; Gên.1:1-2 e 26-27; João 1:1-3 e 14; Jó 33:4; Col. 1.16-17; Apoc. 4:11; I Cor. 8:6). São Eles, portanto, os únicos dignos de adoração em todo o Universo (Mat. 4:10; Lucas. 4: 8; João 4:23-24; Heb.1:6 comparar: Apoc. 19:10; 22:8-9 e Atos 10:24-26).

“Digno és, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória e a honra e o poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade existiram e foram criadas”. Apoc. 4:11

Sim! Deus, por Seu Filho Jesus Cristo, criou o mundo. (Heb. 1:1-2). Pai e Filho são os únicos em todo o universo, dignos do louvor e adoração por parte de todas as criaturas. (Ler I Cor. 8:6; Apoc. 5:13-14; 7:9-12 e 14:7)

“Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele (o Pai) que está sentado no trono e ao Cordeiro (o Filho), seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também, os anciãos prostraram-se e adoraram”. Apoc. 5:13-14

“ao único Deus, nosso Salvador (Pai), por Jesus Cristo nosso Senhor (Filho), glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, e agora, e para todo o sempre. Amém.” Judas 25

Pelos textos Bíblicos que estudamos até aqui, podemos notar que sem sombras de dúvida a unidade divina consiste única e exclusivamente na pessoa do Deus Pai e de Seu filho Jesus Cristo. Jesus afirmou “Eu e o Pai somos um” (João 10:30). Perceba que Jesus não menciona nenhum outro ser além dEle e de Seu Pai.

Disse Jesus: “Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” Mateus 11:27; Lucas 10:22.

Esse foi o motivo pelo qual Cristo afirmou: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”. João 14:6

Jesus pediu ao Pai que concedesse que fôssemos também participantes da perfeita unidade existente ente Ele e o Pai. Lemos: “E eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um; eu (Filho) neles, e tu (Pai) em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade...” disse ainda: para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós. (João 17:22-23 e 21)

Disse o apóstolo João: “...e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo”. 1 João 1:3

Prezado(a) amigo(a), verdadeiramente, O Evangelho do Reino ou Evangelho Eterno a ser pregado em todo o mundo, [Mateus 24:14; Apocalipse 14:6-7] consiste na missão de proclamar O ÚLTIMO CONVITE de Deus, “a todas as nações, e tribos, e línguas, e povos” conclamando ao mundo a ADORAR AO CRIADOR (Deus, o Pai, e seu Filho Jesus Cristo) por ser somente Eles, segundo a Bíblia, os únicos dignos de adoração em todo o universo. [I Cor. 8:6; João 17:3; Apoc. 5:13-14; 7:9-12; 22:3; 14:7-11; 18:4-5].

**A MENSAGEM DO SEGUNDO ANJO**

A Bíblia nos diz que “Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição" Apocalipse 14:8.

Babilônia significa: “confusão, desordem”.

Em outras palavras, o 2° Anjo está dizendo: Caiu, caiu a grande confusão; caiu, caiu a grande desordem, que impera no mundo.

No tocante à religiosidade, a maior das confusões existentes em nossos dias está relacionada à adoração e, às seguintes questões: Os Mandamentos de Deus foram abolidos? O 4º Mandamento ainda está em vigor?

Não há um único versículo na Bíblia que confirme qualquer mudança na Lei de Deus. O próprio Jesus Cristo disse: "Em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido". (Mat. 5:17-18) Disse ainda: “Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.” (Marcos 13:31) Embora Jesus Cristo tenha feito essas afirmações, negando a possibilidade de mudanças na Lei de Deus, a confusão está aí. Por quê?

O profeta Daniel disse que um poder surgiria com o propósito de mudar a Lei de Deus. E sobre este poder Daniel escreveu: “...Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei...” (Daniel 7:25).

Veja pela História que a profecia de Daniel se cumpriu. O Imperador Romano Constantino, como chefe do Império e da Igreja da época, no dia sete de março de 321 DC, promulgou um decreto dominical, mudando a santificação bíblica do Sábado para o Domingo. Esse poder tentou mudar a lei de Deus.

A História ainda nos mostra que: "Para a sucessão de César, veio a sucessão dos pontífices de Roma. Quando Constantino saiu cedeu o seu trono ao pontífice." - Labianca, Profº de História da Universidade de Roma.

Os pontífices romanos que sucederam o Imperador Constantino assumiram a autoria da mudança do 4º Mandamento da Lei de Deus. Veja o que diz este poder: "O Domingo é nossa marca de autoridade... A Igreja está acima da Bíblia, e essa transferência da observação do Sábado é prova deste fato" -Arquivo Católico de 01/09/1923.

Dessa forma a prostituição espiritual, ou seja, a traição ou desobediência aos Mandamentos de Deus passou a todas as nações. Como podemos ver, o Domingo não é um dia santificado pela Bíblia. A "santificação" do dia do domingo é a marca da autoridade eclesiástica de Roma. E hoje há muitas pessoas e denominações que estão, mesmo inconscientemente, vivendo em desobediência à Lei de Deus e subordinadas à autoridade de Roma. Tudo isso, como resultado da confusão reinante em nossos dias. Esse poder político-religioso realmente procura mudar a lei de Deus e, conforme disse o 2° anjo do Apocalipse: "... A todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição" [Apocalipse 14:8]. Veja! Quase todas as nações reservam esse dia espúrio para o repouso semanal, contrariando a lei de Deus.

|  |  |
| --- | --- |
| [Clique Para Ampliar Imagem](http://www.adventistas-bereanos.com.br/imagens/nmensa6.gif)  Clique para ampliar | [Clique Para Ampliar Imagem](http://www.adventistas-bereanos.com.br/imagens/nmensa8.gif)  Clique para ampliar |

E agora? Devemos nós obedecer a Deus ou aos homens? Devemos obedecer toda a Lei de Deus e santificar o sábado bíblico instituído pelo Deus Criador, ou santificar o domingo instituído pelo homem? Jesus Cristo disse: "Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens". -(Mat. 15:9)

No conflito final entre o bem e o mal, o Apocalipse nos diz que só subsistirão aqueles que não estiverem em confusão. Permanecerão somente "os que guardam os mandamentos de Deus e mantém a fé em Jesus" [Apoc. 12:17].

RESUMO: Após a compreensão e a aceitação da mensagem do 1° anjo, iremos adorar e reverenciar somente ao Deus Pai e a seu Filho Jesus Cristo, e observar todos os Seus Mandamentos inclusive a santificação do Sábado bíblico (4º Mandamento). Dessa forma não faremos parte da confusão e da desordem espiritual (Babilônia) que impera neste mundo. Aí então as palavras do 2° Anjo do Apocalipse que se cumprirão em nós: “Caiu, caiu a grande confusão. Caiu, caiu a grande desordem...”. Estamos nós adorando o Deus Criador?

**A MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO**

Como já dissemos, o evangelho do reino que Jesus Cristo disse que seria pregado em todo o mundo, é o mesmo Evangelho Eterno proclamado aos habitantes da terra pelos anjos do Apocalipse. [S. Mat. 24:14; S. Marcos 16:15; Apoc. 14:6-10]. Este Evangelho implica em adoração.

O 1º anjo clama em alta voz: Temei a Deus e dai-Ihe glória... Adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. (Apoc. 14:6-7) O terceiro anjo, também com grande voz, adverte: "... Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro". Apoc. 14:9-10. Verdadeiramente a essência do Evangelho do reino é: A ADORAÇÃO.

Ou adoramos o Deus criador (Pai e Filho) e recebemos na fronte os Seus nomes (Apoc. 14:1-5) e o Seu selo (Apoc. 7:2; Apoc. 14:1-5; Gen 2:2-3; Êxodo. 20:8:11; Ezeq. 20:20 e), ou adoramos a Besta, e também receberemos o seu sinal, ou a sua marca.

Sobre o significado e identificação do nome e da marca da besta falaremos mais adiante, concentremos portanto, neste momento, a significação do termo selo de Deus.

Um selo é um sinal de autenticidade. É o nome, a assinatura, o carimbo, a marca de uma autoridade constituída. Esse era um instrumento muito usado no passado, especialmente no tempo da monarquia. Pois bem, dessa época, aprendemos que um selo autêntico deve conter: o nome da autoridade, bem como, o seu cargo, e a sua jurisdição.

O Apocalipse diz que o Deus Criador também tem um selo, ou sinal, desse tipo: "E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado que danificassem a terra e o mar, dizendo: Não danifiques nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos na sua fronte os servos do nosso Deus". Apoc. 7:2-3.

Qual é o sinal do Deus vivo? Qual é a marca da Sua autoridade? Qual é o selo do Deus vivo, com o qual haveremos de ser selados pelo anjo do apocalipse?

Jamais esqueça o que o Deus Criador disse: "Lembra-te do dia do Sábado para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho; mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que esta dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do Sábado e o santificou". [Êxodo. 20:8-11].

Prezado(a) Amigo(a), todos os mandamentos de Deus devem ser observados e obedecidos [Ec.12:13; S. Tiago 2:10], porém é no 4º Mandamento da Lei de Deus que encontramos o sinal de Deus, que contém: Seu Nome: Senhor Deus; Seu Cargo: Criador; Sua Jurisdição: Universo. “... fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há”. (Êxodo 20: 8-11)

O Deus criador disse: "E santificai os meus sábados; e eles servirão de sinal entre mim e vós para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus". (Ezequiel 20: 12 e 20).

Se o sinal de Deus com o qual seremos identificados é o Sábado, qual será então o sinal, ou a marca da besta?

A besta, segundo disse o profeta Daniel, "... Cuidaria de mudar os tempos e a lei...". Daniel 7:25.

Besta é um animal que biblicamente representa um rei, reino ou poder. (Daniel 7: 17 e 23).

Conforme as profecias de Daniel, esse poder tentaria mudar a Lei de Deus, (Daniel 7:25)

Procurando desta forma tirar a autoridade do Deus Criador e exaltar-se em Seu lugar. (IITs.2:1-4).

Qual foi o poder que procurou mudar a Lei de Deus? Qual é o poder que procura mudar o 4º Mandamento da Lei de Deus que contém o nome, o cargo e a jurisdição do Deus Criador? Qual foi o poder que promoveu mudanças na lei de Deus e hoje ensina as nações da terra a observar essas mudanças?

Note que o segundo anjo diz que esse poder: "... A todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição". [Apocalipse 14:8]

Lembre-se do que disse esse poder: "O Domingo é nossa marca de autoridade... A Igreja está acima da Bíblia, e essa transferência da observação do Sábado é prova deste fato". - Arquivo Católico de 01/09/1923.

A Bíblia adverte "E adorá-la-ão [a besta] todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida". ( Apoc. 13:8).

Como vimos, o evangelho eterno que Jesus disse que seria pregado ao mundo, implica em adoração. Ou adoramos o Deus Criador e obedecemos aos Seus mandamentos, inclusive o 4º mandamento que requer a observância e a santificação do Sábado, ou adoramos a besta obedecendo às mudanças que ela procura fazer na Lei de Deus, preparando-nos assim para finalmente recebermos a sua marca (o Domingo) como o sinal de sua autoridade sobre nós.

Faça hoje a sua escolha! Não há meio termo. (Mat. 6:24).

Você quer receber o selo do Deus vivo? (Apoc. 7:1-3; 14:1). Então aceite a Jesus Cristo como Seu Salvador pessoal. (João 17:3; Atos 4:12; Rom. 10:13), observe todos os Mandamentos de Deus (Tiago 2:10; Ecles. 12:13; João 15:10; I João 2:4) e santifique o Sábado bíblico, reconhecendo somente a Deus o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo, como seres dignos de sua reverência e adoração (I Cor. 8:6; Apoc. 5:13-14; 7:9-12; Apoc. 14:6-7; Gen. 2:1-3; Exo. 20:8-11; Apoc. 7:1-3; Ezeq. 20:12 e 20).

Lembre-se! No final do conflito entre o bem e o mal, o apocalipse nos diz que só subsistirão "os que guardam os mandamentos de Deus e mantém a fé em Jesus" [Apoc. 12:17; 14:12].

**O ÚLTIMO CONVITE DIVINO**

[](http://www.adventistas-bereanos.com.br/imagens/nmensa2.gif)

Clique para ampliar

A mais urgente mensagem do Deus Criador para nós é esta: "Sai dela, povo meu, para que não seja participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas". (Apoc. 18:4).

O Criador hoje nos convida a sairmos de Babilônia, pois o anjo do Apocalipse diz: "... Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável". (Apoc. 18:2-3).

Como vimos na mensagem do 2º anjo, Babilônia significa confusão ou desordem.

Porém, em outras palavras, o Deus Criador nos está pedindo para sairmos da confusão e da desordem espiritual que hoje impera no mundo. Você poderá estar pensando neste momento: "Eu não estou em confusão. Eu não pertenço à Babilônia. Eu creio em Deus. Eu tenho minha fé. Eu tenho minha religião. Portanto esta mensagem não se aplica a mim e eu não preciso ler este folheto”.

Diz a Bíblia: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?” (Jr. 17: 9) Por esse motivo admoesta o apóstolo: “Examinai tudo e retende o que é bom". [I Ts. 5:21]. Disse o profeta Isaias: "A Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca Ihes raiará a alva“. (Isaias 8:20).

Ore a Deus e examine a mensagem contida neste livreto. Tenha sempre em mente as palavras de Jesus: "Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dEle, ou se eu falo por mim mesmo". (João 7:17).

Lembre-se sempre que o conflito final entre o bem e o mal implicará na adoração ao Deus Criador (Pai e Filho) ou à Besta.

Recorde: O 1° anjo clama em alta voz: “Temei a Deus e dai-Lhe glória... Adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas..." (Apoc. 14:6-7).

O 3° anjo com grande voz adverte: "Se alguém adorar a besta ou a sua imagem, e receber o sinal na fronte ou na mão...” [Apoc. 14.9-10].

A pergunta que podemos fazer neste momento é: Eu estou reverenciando e adorando ao Deus Criador? A igreja que eu freqüento esta reverenciando e adorando somente ao Deus Criador (O Pai) e seu filho Jesus, ou por causa da confusão religiosa existente em nossos dias você está, mesmo que inconscientemente, adorando à besta ao obedecer e acatar as ordens dela emanadas?

Essas perguntas devem ser respondidas corretamente e com sinceridade à luz das Escrituras. (João 5:39). De suas respostas, como dissemos ao início, depende o nosso destino eterno para vida ou para morte.

A Bíblia diz que os servos de Deus serão marcados com o selo que é O Espírito Santo Ef. 1:13, Ef. 4:30, e a santa lei de Deus, Isaias 8:16, incluído o sinal  do Deus vivo que esta inserido na lei, o quarto mandamento, o sábado. Exodo 31:13

Somente aqueles que forem selados com o Espírito Santo de Deus, estarão capacitados a guardar todos os mandamentos sagrados da lei, inclusive o sábado. Veja Ezequiel 36:27.

O servos de Deus; (Apoc. 7:2-3; 14:1) serão identificados pela obediência a todos os mandamentos da lei, inclusive o sábado. Isto significa que eles possuem o caráter de Deus o Pai e do Seu Filho o Cristo, representado no Apocalipse como aqueles que receberam o nome do Pai e do Filho em suas testas.

Vimos na mensagem do 3º anjo que no 4º Mandamento da Lei, que Deus escreveu com Seu próprio dedo, encontramos o sinal do Deus vivo, Contendo o Seu Nome: Deus Criador; Seu cargo: Criador; e Sua Jurisdição: Universo. (Êxodo 20:8-11; comparar com Apoc. 14:7).

Disse o Deus Criador: “E santificai os meus sábados; e eles servirão de sinal (selo) entre mim e vós para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus". (EzequieI 20:12 e 20).

Portanto, o Sábado é o sinal de reconhecimento da autoridade do Deus Pai e de Seu Filho Jesus Cristo sobre nós seres criados. Foi o próprio Criador que instituiu o sábado como memorial da criação (Gen. 2:1-3; Ex. 20:8-11; Mat. 12:8; Mar. 2:28).

O domingo é a marca ou o sinal da autoridade da Besta apocalíptica. Roma instituiu o domingo como memorial de seu poder e autoridade (Dan. 7:25; Apoc. 13:11-18).

Já vimos anteriormente que biblicamente Besta significa: rei, reino ou um poder. (Daniel 7:17 e 23). A Besta (poder) conforme as profecias, “cuidaria de mudar a lei de Deus”, procurando desta forma, tirar a autoridade de Deus, e exaltar-se no lugar do Criador. (Daniel. 7:25; II Ts. 2:1-4)

Que poder que procurou mudar a Lei de Deus? Que poder que procurou mudar o 4º Mandamento da Lei de Deus, semeando a confusão sobre o dia de guarda hoje reinante no mundo político e religioso? Que poder mundial promoveu mudanças na Lei de Deus e ensina as nações da terra a observar essas mudanças? (Apoc. 14:8).

Já vimos anteriormente que foi o imperador Romano Constantino, que no dia sete de março de 321 DC, promulgou um decreto dominical pagão, instituindo a santificação do Domingo em lugar do Sábado. E que pela história os pontífices romanos foram quem sucederam o trono de Constantino.

Disse o poder romano: "O Domingo é nossa marca de autoridade... A Igreja está acima da Bíblia, e essa transferência da observação do Sábado é prova deste fato". Arquivo Católico de 01/09/1923. (Ler também Encíclica Papal "Dies Domini").

Deus, porém, preserva um povo como sua igreja verdadeira na Terra. O Apocalipse dá as características desse povo de Deus no mundo. Lemos: “Irou-se o dragão (Diabo) contra a mulher (igreja de Deus) e foi pelejar com os restantes da sua descendência (remanescentes fiéis de Deus, em nossos dias. E quem são eles? São:), os que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus”. (Apoc. 12:17)

A Bíblia ainda diz que o povo de Deus é perseverante, e que em hipótese alguma a igreja remanescente de Deus no mundo, alegará que a fé anula a Lei do Criador. O Apóstolo Paulo pergunta: “Anulamos, pois, a lei pela fé?” E responde: “Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei”. (Romanos 3:31; Isaias 8:16 comparar com Mateus 5:17-18). Por este motivo os salvos são assim descritos pelo Apocalipse: “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus”. (Apocalipse 14:12)

O Deus Criador tem filhos e filhas nas diversas denominações religiosas do mundo. Enganados (II Cor. 11:3), muitos desses filhos estão reverenciando à Besta e preparando-se para receber o sinal do seu nome, quando não observam os Mandamentos do Deus Criador, e ensinam ser o Domingo (marca de autoridade da besta) “o dia do Senhor". (Ler. Mateus 15:9 e João 15:10). Veja qual será o resultado. (Apoc. 14:11; 20:10)

Disse Jesus: "Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor”. (João 10:16; Heb. 4:7).

Lembre-se sempre que somente o Deus Criador é digno da nossa adoração (I Cor. 8:6; Apoc. 5:13-14; 7:9-12 e 14:7; 21:22-23; 22:1-3). Se você faz parte de uma denominação que professa adorar ao Deus Criador, mas pratica a adoração a qualquer outro além do Deus Pai e de seu Filho Jesus Cristo, ignora e não observa todos os 10 Mandamentos da Lei do Deus Criador, (Êxodo 20:3-17) incluindo o 4º Mandamento, que requer a observância do Sábado (selo de Deus), sétimo dia da semana, como o dia do Senhor, a ordem de Deus é: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas". (Apoc. 18:4; 14:11 e 20:10).

No final do conflito entre o bem e o mal, o Apocalipse nos diz que só subsistirão "os que guardam os mandamentos de Deus e mantém a fé em Jesus" [Apoc. 12:17; 14:12].

Se você quiser ouvir mais sobre O Último Convite de Deus, faça-nos uma visita